ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

MR – 26/26

Relatório de missão

Assunto	Missão a Bruxelas
Local e datas	Bruxelas, Bélgica – 25 de fevereiro de 2026
Membro da equipe OIC	• Hannelore Beerlandt, Chefe de Operações
Objetivo da viagem	• Participar de uma mesa redonda no Parlamento Europeu sobre renda digna e devida diligência em commodities • Participar de uma reunião com a Federação Europeia do Café (ECF) • Participar de uma reunião com a Voice of Organisations in Coffee Alliance (VOCAL) • Participar de uma reunião com a Direção-Geral do Meio Ambiente (DG ENV) da Comissão Europeia • Participar de uma reunião com o Fair Trade Advocacy Office (FTAO) e a Rikolto • Participar de uma reunião com representantes do Ministério Federal Alemão para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (BMZ) e da Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) (representação em Bruxelas)
Relevância para o Plano de Ação Quinquenal/Programa de Atividades	**Plano de Ação Quinquenal** • **Meta Estratégica II:** Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles • **Meta Estratégica III**: Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas **Resultados e entregas do PdA:** • Proporcionar um fórum para o diálogo sobre questões relativas ao café. • Desenvolver elos com representantes governamentais de alto nível durante visitas a países Membros da OIC. • Participar de eventos cafeeiros nacionais e internacionais. • Apoiar a concepção e implementação de estratégias cafeeiras nacionais e incentivar a partilha de melhores práticas.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

VISÃO GERAL

1. Parlamento Europeu: Participação em mesa redonda sobre renda digna e devida diligência no comércio de commodities

   Essa reunião fechada reuniu partes interessadas do setor privado (OFI/OLAM, Ferrero, Nestlé, Mars); do setor público (representações de Gana e do Equador junto à União Europeia e delegados da Bélgica, da Alemanha e dos Países Baixos); organizações multilaterais (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Organização Internacional do Trabalho, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e organizações não governamentais (ISEAL, IDH, Rikolto, FTAO, Fair Trade Belgium, Living Income Community of Practice (LICOP), Sustainable Food Lab (SFL), VOCAL) e outras.

   As diretrizes sobre a devida diligência para a renda digna foram lançadas como "documentos dinâmicos", com a intenção de incorporar as melhores práticas emergentes.

   Espera-se que as questões relacionadas à renda digna e aos direitos humanos sejam abordadas no âmbito da Diretiva relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade (CS3D) a partir de 2029 e no futuro Regulamento sobre Trabalho Forçado.

2. Reunião com a ECF

   Foram realizadas duas reuniões com delegações de países produtores e convidados da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu sobre a organização do "World of Coffee Brussels", que ocorreu em junho de 2026.

3. Reunião com a VOCAL

   Os participantes discutiram o Coffee Score Board para empresas.

4. Reunião com a DG ENV

   Esta reunião abordou a implementação do Regulamento da UE sobre produtos livres de desmatamento (EUDR) e as medidas adotadas pelos países produtores de café para garantir o cumprimento das normas.

5. Reunião com a FTAO e a Rikolto

   A FTAO e a Rikolto apresentaram seus planos para lançar uma plataforma belga para o café sustentável.

6. Reunião com representantes do BMZ e da GIZ (representação em Bruxelas)

Esta reunião abordou questões relacionadas aos direitos humanos no contexto da devida diligência no setor do café.

CONCLUSÕES/ PRINCIPAIS RESULTADOS

1. Regulamentações de devida diligência relacionadas à renda digna dos agricultores e aos direitos humanos estão em fase de elaboração, apesar das tendências atuais de simplificação.

a. A DG ENV manifestou seu interesse em manter um diálogo regular com a Organização Internacional do Café (OIC) sobre os esforços realizados pelos países produtores de café para facilitar o cumprimento do EUDR.

2. Um número crescente de plataformas nacionais para o café sustentável está sendo criado em toda a Europa. A OIC e/ou sua Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) poderiam desempenhar um papel na facilitação do intercâmbio, da coordenação e do alinhamento entre essas plataformas.